



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 12 de novembro de 2017

[Multimídia]

Bom dia, queridos irmãos e irmãs!

Neste domingo, o Evangelho (cf. *Mt 25, 1-13*) indica-nos a condição para entrar no Reino dos céus, e fá-lo com a parábola das dez virgens: trata-se daquelas donzelas que eram encarregadas de receber e acompanhar o esposo na cerimónia de casamento, e dado que naquela época se costumava celebrá-la à noite, as damas de honra levavam lâmpadas consigo.

A parábola diz que cinco daquelas virgens são sábias e cinco insensatas: com efeito, as sábias levaram consigo óleo para as lâmpadas, e as insensatas não. O esposo tarda a chegar e todas adormecem. À meia-noite é anunciada a chegada do esposo; então, as virgens insensatas dão-se conta de que não têm óleo para as lâmpadas, e pedem-no às sábias. Mas elas respondem que não podem dá-lo, porque não seria suficiente para todas. Portanto, enquanto as insensatas vão em busca do óleo, chega o esposo; as virgens sábias entram com ele na sala do banquete e a porte fecha-se. As cinco insensatas voltam tarde demais e batem à porta, mas a resposta é: «Não vos conheço» (v. 12), e permanecem fora.

O que Jesus nos quer ensinar com esta parábola? Recorda-nos que devemos estar prontos para o encontro com Ele. Muitas vezes, no Evangelho, Jesus exorta a vigiar, e fá-lo também no final desta narração. Reza assim: «Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora» (v. 13). Mas com esta parábola diz-nos que vigiar não significa apenas não dormir, mas *estar preparado*; com efeito, todas as virgens dormem antes que o esposo chegue, mas quando se acordam algumas estão prontas e outras não. Portanto, este é o significado de ser sensato e prudente: trata-se de não esperar o último momento da nossa vida para colaborar com a graça de Deus, mas de o

fazer já agora. Seria bom pensar um pouco: um dia será o último. Se fosse hoje, como estou preparado, preparada? Mas devo fazer isto e aquilo... Preparar-se como se fosse o último dia: isto faz bem.

A lâmpada é o símbolo da fé que ilumina a nossa vida, enquanto o óleo é o símbolo da caridade que alimenta, que torna fecunda e credível a luz da fé. A condição para estarmos prontos para o encontro com o Senhor não é apenas a fé, mas uma vida cristã rica de amor e de caridade pelo próximo. Se nos deixarmos guiar por aquilo que parece mais cómodo, pela busca dos nossos interesses, a nossa vida torna-se estéril, incapaz de dar vida aos outros, e não acumulamos reserva alguma de óleo para a lâmpada da nossa fé; e ela — a fé — apagar-se-á no momento da vinda do Senhor, ou ainda antes. Ao contrário, se formos vigilantes e procurarmos praticar o bem com gestos de amor, partilha e serviço ao próximo em dificuldade, poderemos permanecer tranquilos enquanto esperamos a vinda do esposo: o Senhor poderá chegar a qualquer momento, e nem sequer o sono da morte nos apavora, porque dispomos de uma reserva de óleo, acumulada com as boas obras de todos os dias. A fé inspira a caridade, e a caridade preserva a fé.

A Virgem Maria nos ajude a tornar a nossa fé cada vez mais ativa através da caridade; a fim de que a nossa lâmpada possa resplandecer já aqui, no caminho terreno, e depois para sempre, na festa de bodas no paraíso.

Depois do Angelus

Caros irmãos e irmãs!

Ontem, em Madrid, foram proclamados beatos Vicente Queralt LLoret e 20 companheiros mártires; e José Maria Fernández Sánchez e 38 companheiros mártires. Alguns dos novos beatos eram membros da *Congregação da Missão*: sacerdotes, irmãos coadjutores, noviços; outros eram leigos pertencentes à *Associação da Medalha Milagrosa*. Todos foram assassinados por ódio à fé, durante a perseguição religiosa ocorrida ao longo da guerra civil espanhola, de 1936 a 1937. Demos graças a Deus pela grande dádiva destas testemunhas exemplares de Cristo e do Evangelho.

Saúdo todos vós, famílias, paróquias, associações e fiéis individualmente, que viestes da Itália e de muitas regiões do mundo. Em particular, saúdo os peregrinos provenientes de Washington, Filadélfia, Brooklyn e Nova York; o coral paroquial Santa Maria Madalena, de Nuragus (Sardenha); os fiéis de Tuscania, Ercolano e Veneza; a Sociedade de boccia, de Rosta; e os crismandos de Galzignano.

Desejo bom domingo a todos. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até

à vista!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana